



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

Comando
de greve
2023
20/10/2023

A PAUTA É CONJUNTA



E NINGUÉM FICA PRA TRÁS!

A nossa Assembleia de hoje, às 10h, tem um papel fundamental para definir o rumo do movimento!

A reunião entre estudantes e a reitoria da Unicamp, nesta quarta-feira (18), evidenciou a crueldade da Universidade em relação a falta de política para discentes, com relação ao acesso e a permanência. Os/as estudantes apresentaram uma pauta que estava represada desde a última década. Apresentaram questões como: a retomada da **construção do Paviartes, políticas para PCD's, estudantes negros e indígenas, reajuste das bolsas, bandeirão e bibliotecas abertas aos finais de semana e reforma da Moradia**. Ficou claro o desespero dos gestores, que assumiram diversos compromissos para atender a pauta dos/as estudantes, porém eles tentam condicionar o atendimento das reivindicações ao fim da greve e desocupação do IMECC. O cenário ainda é incerto, não houve nenhum ganho concreto, imediato, já que a maioria das proposta da reitoria gira em torno da criação de vários GT's.

Também foi colocada a questão do **Ponto Eletrônico**, momento em que foi reafirmado **pelos/as estudantes** que a **PAUTA É UNIFICADA** e que é necessário que a reitoria abra a mesa de negociação com o **STU**, que entregou o ofício solicitando nova reunião.

Lamentavelmente, ontem os representantes de Tom Zé afirmaram não ter poder de decisão sobre o ponto eletrônico e que o reitor não abre mão do calendário de implementação.

É importante reafirmar que a **união de estudantes com trabalhadores/as** aumenta nossas forças e coloca o Meirelles contra a parede.

Ficou agendada nova reunião, para hoje, 20/10, às 14h, para que o movimento estudantil apresente sua contraproposta à reitoria e será uma nova oportunidade para que o STU cobre a interrupção do **Ponto Eletrônico** e a negociação da **Pauta Específica**.

Tarcísio inicia o desmonte do Estado e as universidades Estaduais correm risco.

Os reitores da Unicamp e USP estão facilitando o trabalho para o governador para privatização da Universidade ao abrir mão da Autonomia Universitária ao instalar o ponto eletrônico.

Conforme anunciou o governador, foi enviada a **ALESP** a proposta de **Reforma do Estado**. A proposta encaminhada traz **cortes na educação de 30% para 25%** e redução dos direitos dos/as servidores/as. Também foi protocolada a proposta de **privatização da SABESP** e futuramente entregar a **CPTM**.

Em primeiro lugar, este ataque mira no serviço público em geral e, sem dúvida nenhuma, busca seguir o projeto do ex-presidente "**Adeus, acima de tudo**". Em seguida, o ataque virá sobre as universidades públicas, exatamente como fez o governo anterior. Jair desmontou as estatais, tentou fazer a reforma do Estado e depois declarou uma guerra cultural às universidades públicas federais, jogando a opinião pública contra os servidores. Qualquer semelhança com a política do ex-presidente não é mera coincidência.

A política do Meirelles está em sintonia com a do governador do Estado. Visa cercear os trabalhadores, sucatear a universidade, aumentar a terceirização e entregar os serviços oferecidos pelo Estado para a iniciativa privada.

A nossa greve nesse cenário cumpre um papel fundamental de denunciar o ataque e o desmonte do serviço público.

É fundamental defender a Universidade Pública e o papel do estado!

Fora Tom Zé e Tarcísio!



HOJE

Sexta-feira (20/10)

10h

Assembleia - Praça da Paz

14h

Negociação com a reitoria -

CB

O MOVIMENTO UNIFICADO

TOMARÁ AS RUAS

17h - Centro de Campinas

contra os ataque de Tom Zé e

Tarcísio ao serviço público